

RELATÓRIO & CONTAS



ecalma | empresa municipal
de estacionamento
e circulação de almada

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto na Lei 50/2012 de 31 de agosto, alterada pela Lei 114/2017 de 29 de dezembro (LOE2018), e nos Estatutos da ECALMA – Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, vem o Conselho de Administração, submeter à apreciação da Câmara Municipal de Almada, no exercício dos poderes titulares desta, previstos na alínea d) do art.º 24º dos Estatutos, o Relatório do Conselho de Administração, as Contas do Exercício, a proposta de aplicação de resultados e o parecer do Fiscal Único, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

De realçar, no corrente ano:

- O “Visto Tácito”, de que foi objeto o Contrato Programa 2018-2019 entre a CMA e a ECALMA, pelo Tribunal de Contas atribuindo montantes relativos a Subsídios à Exploração, aos 6 Parques de Estacionamento, no valor de 294.000 euros, ao Flexibus, no valor de 49.000 euros, e à fiscalização de lugares de residentes, no valor de 57.000 euros, totalizando 400.000 euros;
- A adenda ao Contrato Programa, aprovada em reunião de Câmara, no dia 21 de novembro de 2018, e em Assembleia Municipal, no dia 12 de dezembro de 2018, considerando a redistribuição dos Subsídios à Exploração tendo por base o resultado previsto, para 2018, em cada uma das áreas de atividade – parques CMA (126.000 euros), parque Afonso Henriques (15.000 euros) e Flexibus (29.000 euros) e o volume de gastos com a Gestão de Fiscalização dos Lugares de Residentes (230.000 euros);
- O pressuposto, aquando da elaboração do orçamento, de que a alteração ao Regulamento Geral de Estacionamento e Circulação de Almada, iria ocorrer, a meio do ano prevendo, nomeadamente, o estacionamento tarifado à superfície, na Costa de Caparica;
- A publicação, na plataforma das compras públicas, de todo o procedimento necessário à aquisição de 15 parquímetros;
- Em junho foi publicado o procedimento para a aquisição de 5 motociclos, dotados de mala de 30 litros, respetivo suporte e 5 capacetes modulares por forma a facilitar a deslocação dos Agentes de Fiscalização não apeados, quer no que se refere à área de Fiscalização quer à área de deteção de Veículos em Fim de Vida;
- Foi, ainda, lançado o procedimento relativo à modernização da imagem da empresa, à construção do novo *site* e ao desenho técnico de novos cartazes publicitários e sinalética, com especificações técnicas e materiais aplicáveis, para os parques de estacionamento sob gestão da ECALMA;
- A estratégia de fiscalização, adotada pela empresa, direcionada para a sensibilização dos utentes, para a importância do correto estacionamento e do cumprimento do Código da Estrada. Apostando na prevenção, a empresa recorreu à colocação de avisos de infração

- nos veículos, 'permitindo' uma tolerância de 15 minutos, para qualquer infração, antes da aplicação de taxas e coimas;
- A introdução de avenças diurnas, no parque de estacionamento sito na Av. Afonso Henriques (gratuito de meados de setembro 2017 até 18 de fevereiro, do corrente ano), a partir de 20 de abril;
 - A utilização do posto de atendimento da Junta de Freguesia da Costa de Caparica, de 15 de maio a 17 de junho, para efeitos de elaboração dos cartões de residente aos munícipes ali residentes e, a partir do dia 18 de junho até ao dia 30 de setembro, do Posto de Turismo da Costa de Caparica;
 - O início das atividades sazonais – fiscalização da Costa de Caparica e Praias;
 - A utilização de um espaço, cedido pela CMA, pelos Agentes de Fiscalização, afetos às atividades sazonais;
 - O alargamento, a título experimental, do número de lugares de estacionamento para os utentes residentes da Costa de Caparica, por via de um aumento das zonas de estacionamento a eles reservadas, e por outro lado, a possibilidade de os mesmos estacionarem, gratuitamente, mediante a colocação do título de residente, em local visível, em todos os lugares tarifados à superfície, à exceção da Av. General Humberto Delgado;
 - O processo de implementação do sistema de pagamento do estacionamento, Via Verde, no estacionamento tarifado à superfície, e nos parques de estacionamento, de Almada (à exceção do parque do Laranjeiro), em meados do mês de agosto.

Durante o ano de 2018, a ECALMA manteve as atividades decorrentes do seu objeto social:

- ✓ Gestão de Veículos em Fim de Vida – VFV's
- ✓ Gestão do Flexibus
- ✓ Gestão dos Parques Subterrâneos CMA
- ✓ Gestão do parque Afonso Henriques
- ✓ Fiscalização do Código da Estrada e legislação complementar – Taxas e Coimas
- ✓ Gestão / Fiscalização do estacionamento reservado a residentes
- ✓ Gestão/Fiscalização do estacionamento tarifado à superfície (parquímetros)

1. GESTÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA – VFV'S

A remoção destas viaturas da via pública assume uma relevante importância por via das questões ambientais, por um lado, e pelo contributo da desocupação do espaço público urbano para a melhoria das condições gerais de estacionamento.

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

Em 2018, a ECALMA retirou, da via pública, 471 veículos com sinais de abandono libertando, desta forma, mais lugares de estacionamento. Decorridos os prazos legais, estas viaturas, ou seguiram para abate, sendo vendidas a entidades credenciadas para o efeito, ou foram reclamadas pelos seus proprietários e devolvidas aos mesmos, mediante pagamento das taxas devidas, de remoção e de diária.

Do total de veículos, atrás mencionado, 95 foram cedidos por entrega voluntária, por parte dos proprietários e 135 foram devolvidos aos proprietários.

Do total de veículos em parque foram abatidos 322.

O rendimento obtido, em 2018, ascendeu a 60 857€, revelando um desvio (negativo) de 14 143€, face ao previsto, em sede de Plano de Atividades e Orçamento.

O decréscimo de rendimento, nesta atividade, comparativamente com o obtido no ano 2017, foi de 16 079€. Esta diminuição deveu-se ao facto de se terem alocado Agentes de Fiscalização, afetos a esta área de atividade, às atividades sazonais, durante os meses de verão.

Da estrutura de gastos totais, desta atividade de exploração, os *Fornecimentos e Serviços Externos* representaram 30%, os *Gastos com Pessoal* 65% e os *Outros Gastos* 5%.

2. FLEXIBUS

O Serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus, é um projeto acarinhado por todos, particularmente, pelos mais idosos, que utilizam o serviço, muitas vezes, para fazerem pequenos percursos, dele dependendo para as mais variadas situações. Apesar dos problemas, atrás mencionados, os utentes continuam a manifestar interesse pelo serviço, e a desejar a sua, tão necessária, melhoria, e o alargamento do percurso dos autocarros, a outros locais de interesse social. Pelo seu carácter e dimensão social, importa encontrar, em conjunto com a CMA, uma solução capaz de resolver, de forma definitiva, a situação dos miniautocarros e a sua incapacidade de dar resposta às necessidades de mobilidade dos seus utentes.

O rendimento obtido, em 2018, foi de 1.058 €, revelando um desvio (negativo) de 442 € face ao previsto, em sede de Plano de Atividades e Orçamento.

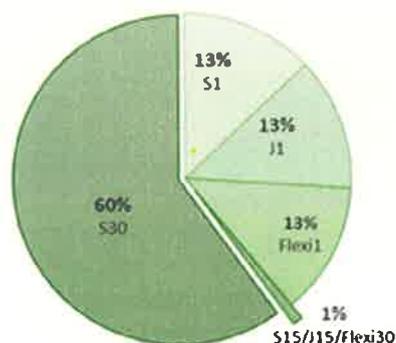
Em 2018, apesar do decréscimo, por comparação a 2017, foram os utilizadores seniores os que mais contribuíram para o rendimento global, com 56%. Os juniores e os 'Flexi' contribuíram para o mesmo rendimento com 44%.

Handwritten signature or initials in blue ink.

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

Relativamente à natureza dos títulos de transporte, 63,14% do rendimento global obtido resultou da venda de títulos de 30 dias, e 36,71% da venda de títulos de 1 viagem. Os títulos de 15 dias, representaram 0,15% do rendimento total do Flexibus.

Títulos vendidos	€/Un	Un
S1	0,50 €	366
J1	0,50 €	357
Flexi1	1,00 €	113
S15	2,00 €	1
S30	3,00 €	251
J15	2,00 €	0
J30	3,00 €	11
Flexi30	6,00 €	5



No que se refere aos gastos totais desta atividade, os *Fornecimentos e Serviços Externos* representaram 3%, e os *Gastos c/ Pessoal* 83%. Os *Outros Gastos* justificaram 14% dos gastos tidos com este serviço de mobilidade inclusiva.

A venda de títulos de transporte Flexibus, no período em análise, resultou num rendimento de 1 058€. O défice de exploração do Flexibus situou-se nos 30.506€, cobertos em 29.000€ pelo Subsídio à Exploração, constante da adenda ao CP 2018-2019, em resultado da reafecção, às diferentes áreas de atividade, do montante global deste subsídio.

Em 2019, em conjunto com o Município de Almada, pretende-se encontrar uma solução capaz de resolver os problemas deste serviço, com utilidade reconhecida, sobretudo pela população mais idosa e com maiores dificuldades de mobilidade, mas também por todos os outros utentes, bem como considerar o alargamento deste serviço a outras zonas do concelho de Almada.

3. ESTACIONAMENTO EM PARQUES

3.1. PARQUES SUBTERRÂNEOS

Em meados de agosto, à exceção do parque de estacionamento do Laranjeiro, todos os outros parques passaram a dispor do sistema de pagamento Via Verde tendo esta modalidade de pagamento contribuído para um ligeiro incremento do rendimento proveniente desta área de atividade.

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

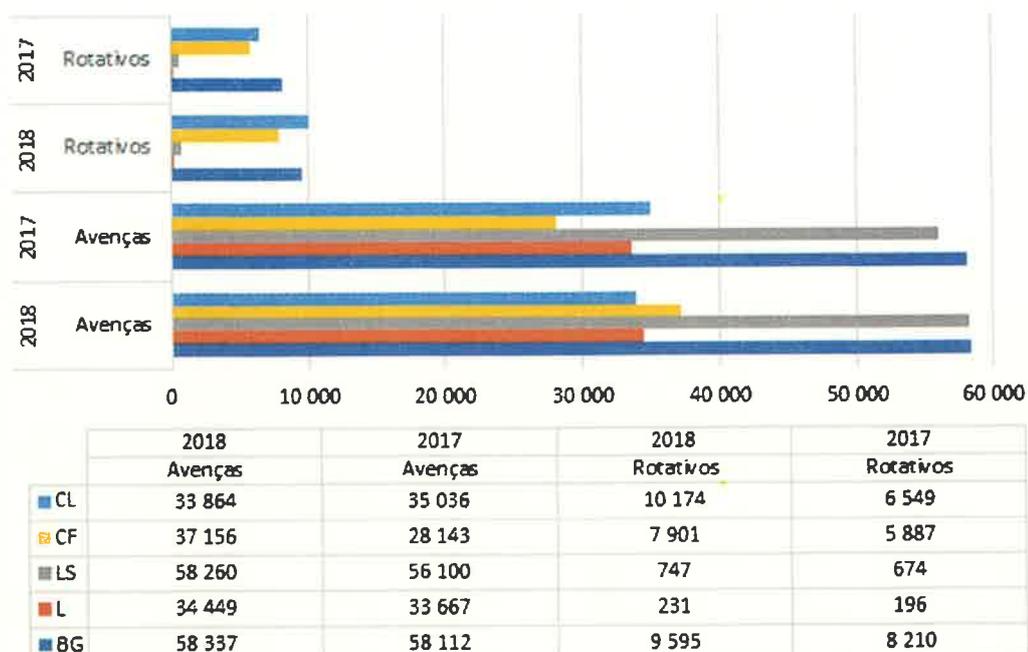
O rendimento global, dos 5 parques de estacionamento, situou-se nos 250.714€, dos quais 222.066€ resultaram da venda de avenças, e 28.648€, da venda de lugares rotativos. O rendimento global afastou-se, negativamente, do previsto em 7.267€, traduzindo um desvio, negativo, de 12.048€, na venda de avenças, e um desvio, positivo, de 4.781€, no rendimento proveniente da venda de lugares rotativos.

O rendimento proveniente desta área de atividade registou, em 2018, um crescimento, face a 2017, quer ao nível da venda de avenças, quer no que se refere à venda de lugares rotativos; o rendimento proveniente da venda de avenças registou uma variação, positiva, de 5%, e o relativo à venda de lugares rotativos, uma variação, positiva, de 33%.

Dos 5 parques de estacionamento subterrâneo:

- os parques situados na Av. Bento Gonçalves e na Rua Luísa Sigeia foram os que mais contribuíram para o rendimento global das avenças, com 26%, cada um.
- relativamente ao rendimento proveniente da venda de lugares rotativos, os parques da Bento Gonçalves, Conde Ferreira e Capitão Leitão foram os que mais contribuíram para o rendimento global da venda de rotativos, com 33%, 28% e 36%, respetivamente.

Rendimentos Parques Subterrâneos



RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

Relativamente à estrutura de gastos totais da atividade de exploração dos parques subterrâneos, os *Fornecimentos e Serviços Externos* representaram 28%, os *Gastos com Pessoal* 70% e os *Outros Gastos* apenas 2%.

O défice de exploração dos parques foi de 144.059 € cobertos, em 126.000€, pelo Subsídio à Exploração fixado, para esta área de atividade, e constante da adenda ao Contrato Programa 2018-2019.

Nos objetivos fixados, em resultado da revisão aos montantes de Subsídio à Exploração a atribuir a cada uma das áreas de atividade, que integram o CP 2018-2019, previa-se um rendimento proveniente da venda de avenças de 216.520€, e da venda de lugares rotativos de 25.575€. As vendas de avenças foram superiores ao perspetivado, em 3%, e a de lugares rotativos foi além do esperado em 11%, cumprindo-se assim os objetivos definidos.

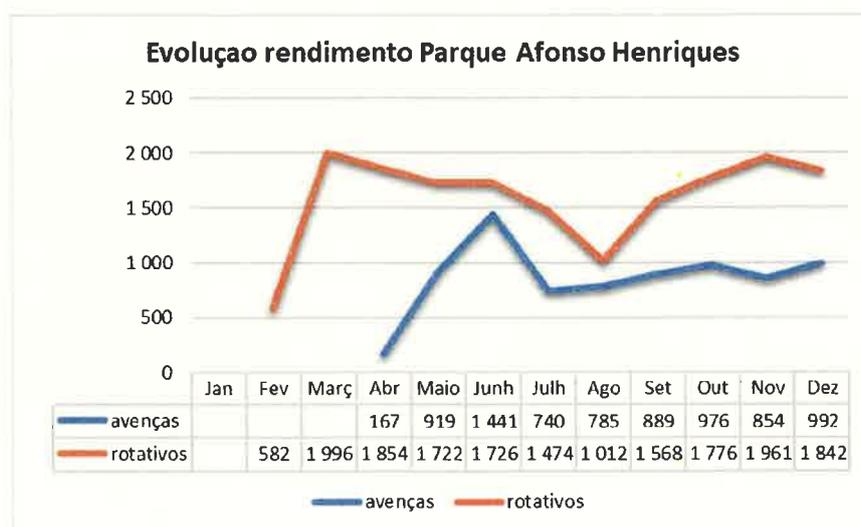
3.2. PARQUE AFONSO HENRIQUES

O parque esteve encerrado de 2016 até setembro de 2017. De setembro de 2017 a fevereiro de 2018, o estacionamento foi gratuito. Em abril, e tendo em consideração as necessidades manifestadas pelos utentes, o parque passou a dispor de avenças diurnas.

Em média, foram 39 as viaturas que entraram, diariamente, no parque da Afonso Henriques.

O número de avenças vendidas, de abril a dezembro, foi de 300.

Em 2018, o rendimento total situou-se nos 25.275€. Da venda de lugares rotativos provieram 17.512€, e da venda de avenças resultaram 7.763€, revelando um desvio orçamental total, positivo, de 16.275€.



RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

No que se refere aos gastos, os *Fornecimentos e Serviços Externos* representaram 17%, dos gastos totais do parque, os *Gastos com Pessoal* 78%, e os outros gastos – *Amortizações e Outros Gastos e Perdas* - 5%.

O défice de exploração do parque situou-se nos 27.963 €, cobertos pelo Subsídio à Exploração em 15.000€, constante da adenda ao CP 2018-2019, em resultado da reafecção às diferentes áreas de atividade, do montante global deste subsídio.

Os objetivos fixados, em revisão aos montantes de Subsídio à Exploração a atribuir a cada uma das atividades, que integram o CP 2018-2019, previam um rendimento proveniente da venda de avenças e de rotativos de 23.745€. Os rendimentos obtidos, de valor igual a 25.275€, foram superiores ao previsto, em 1.530€, cumprindo-se assim os objetivos definidos.

4. ACÇÃO FISCALIZADORA DA ECALMA

4.1. COMPENSAÇÃO POR OCUPAÇÃO INDEVIDA NA VIA PÚBLICA (COI)

Estas taxas, aplicadas nas zonas de estacionamento tarifadas à superfície – parquímetros – Almada (4,50€), Costa de Caparica (16,50€) e parques de estacionamento das praias do Rei e da Rainha (3,60€) refletiram, no exercício de 2018, um rendimento global de 30.480 €. O desvio orçamental foi, negativo, em 73.125€.

O desvio, significativo, no rendimento proveniente da aplicação desta taxa justifica-se pela estratégia de fiscalização preventiva/de sensibilização e por uma maior consciencialização, por parte dos utentes, para a importância do correto estacionamento. Na Costa de Caparica, para além das razões enunciadas, a execução orçamental foi influenciada pelo facto de se terem orçamentado valores para os meses de outubro, novembro e dezembro, em virtude do pressuposto de que a alteração ao Regulamento de Estacionamento e circulação iria ocorrer em meados de junho.

O rendimento obtido foi inferior ao verificado no ano de 2017 em 48.146 €, significando um decréscimo de 39%.

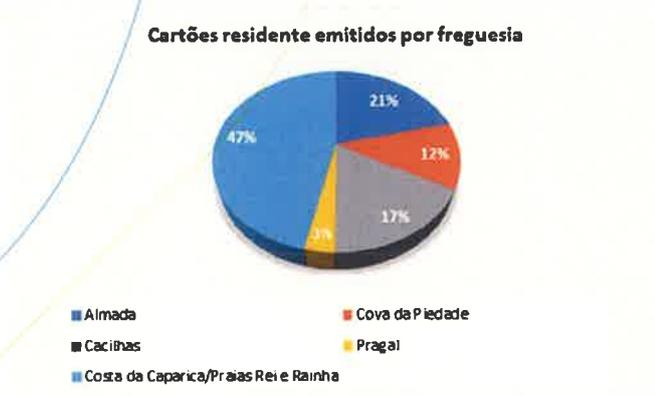
4.2 FISCALIZAÇÃO NA ZONA MISTA/PEDONAL

A permanência dos Agentes de Fiscalização, nesta zona, é fundamental e o seu trabalho foi sendo, ao longo do ano, complementado com informação/divulgação, junto dos utentes, no sentido de uma sensibilização para a importância da fruição pedonal, naquele local. Aos utentes/condutores que usufruem deste espaço foram apresentados avisos com informação de estacionamento gratuito, por tempo limitado de 15 minutos.

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

4.3 GESTÃO/FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO RESERVADO A RESIDENTES

Em 2018, foram emitidos, pela ECALMA, 6 712 cartões de residentes (novos e renovações) distribuídos, por freguesia, conforme o gráfico:



O volume de gastos com a gestão de fiscalização dos lugares de residentes, em 2018, nomeadamente no que se refere aos custos provenientes da elaboração dos cartões de residente, gratuitos até à data, e à alocação de recursos humanos à fiscalização destes lugares, situou-se nos 310.462€, superior em, cerca de, 80.400€ ao Subsídio à Exploração atribuído, no valor de 230.000€.

Para os gastos totais desta atividade, contribuíram os *Fornecimentos e Serviços Externos* com 19%, os *Gastos c/ Pessoal* com 77%, e os *Outros Gastos* com 4%.

4.4 FISCALIZAÇÃO DO CÓDIGO DA ESTRADA E LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR – TAXAS E COIMAS

4.4.1 – Taxas de remoções, bloqueios e diárias

Em 2018, o rendimento proveniente da cobrança destas taxas, a veículos em infração ao Código da Estrada, foi de 188.624€, resultando num desvio, positivo, de 47.481€.

A **remoção** de veículos estacionados na via pública, em infração ao Código da Estrada, resultou num rendimento de 84.328€ revelando um desvio orçamental, positivo, de 28.967€. Os **bloqueios**, registaram um rendimento de 70.958€, traduzindo um desvio orçamental, positivo, de 7.055€. Por último, nos **depósitos**, o rendimento foi de 33.338€, e o desvio orçamental foi, positivo, em 11.458 €.

Apesar da, já referida, estratégia de sensibilização/prevenção, adotada pela empresa, os números traduzem a persistência de infrações ao Código da Estrada, com predominância do estacionamento em cima do passeio, e em lugares de deficientes.

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

O rendimento obtido foi superior ao registado no ano de 2017 em 30.261€ significando, este acréscimo, uma variação de 19%.

NOTA: estes dados incluem os valores das taxas (remoções e diárias) aplicadas a viaturas que, por apresentarem sinais de abandono, são removidas e, mais tarde, reclamadas pelos seus proprietários.

4.4.2 – Coimas

4.4.2.1 – Coimas – Cobrança Direta ECALMA

O rendimento desta área de atividade provém, por um lado, da aplicação direta da coima, sempre que se verifique uma situação de estacionamento abusivo, e que incorre numa violação ao Código da Estrada, por outro lado, da aplicação da coima, sempre que o utente não proceda ao pagamento da COI que lhe é aplicada por não ter efetuado o pagamento do lugar de estacionamento tarifado à superfície, no prazo de 5 dias.

Em 2018, obteve-se um rendimento de 346.910€, traduzindo um desvio, positivo, de 21.718€, face ao orçamentado. Como atrás foi referido, a estratégia de sensibilização, ainda que tenha contribuído para uma diminuição dos autos de contraordenação emitidos, não se traduziu em valores de rendimento inferiores ao previsto, por via da persistência de situações de estacionamento em infração ao Código da Estrada.

Comparativamente com o ano de 2017, o rendimento obtido no corrente ano registou um desvio, negativo, de 170.698€, significando uma variação 33%. Esta variação traduz a diminuição de autos de contraordenação emitidos, em 2018, com impacto no rendimento, por via da estratégia de sensibilização.

4.4.2.2 – Percentagem de coimas ANSR

Em 2018, o rendimento proveniente de coimas cobradas pela ANSR foi de 33.835€, revelando um desvio, negativo, de 16.165 euros, face ao orçamentado.

5. GESTÃO/FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE

(PARQUÍMETROS – ALMADA / COSTA DE CAPARICA / PRAIAS DO REI E DA RAINHA)

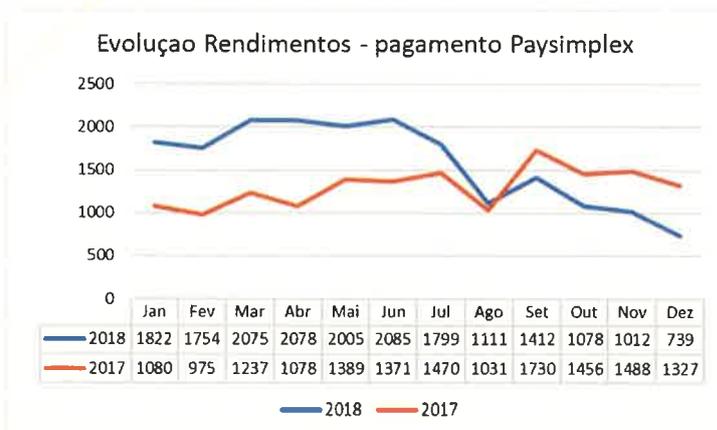
No ano 2018, a empresa prosseguiu com o investimento, iniciado em 2015, em 15 parquímetros no montante de 30.058€ representando 34% do total de investimento realizado.

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

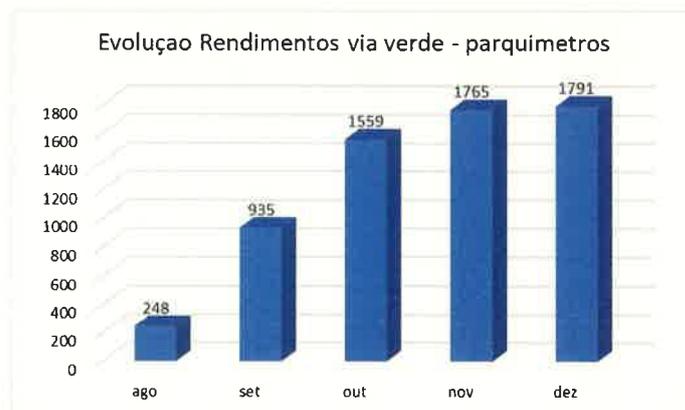
A empresa tem vindo a investir em parquímetros com o objetivo de ir dotando todas as zonas de estacionamento tarifado à superfície de equipamento adequado que permita uma melhoria na qualidade do serviço prestado, nomeadamente na defesa dos interesses dos residentes.

De salientar que, em 2018, se alterou o modo de cobrança/pagamento, nos parques de estacionamento das praias do Rei e da Rainha, e no parque sito na Costa de Caparica (em frente à GNR), passando estes a dispor de parquímetros, em substituição das habituais cancelas, durante os meses de verão.

O sistema de pagamento no estacionamento tarifado à superfície - *PaySimplex* - manteve-se estável ao longo do ano relevando um pequeno decréscimo, no último trimestre de 2018. Esta modalidade de pagamento, representou, à semelhança de em 2017, 3% do rendimento total proveniente do estacionamento na via pública.



Em meados de agosto de 2018, a ECALMA contratou, a solução Via Verde Estacionar, para o estacionamento tarifado à superfície, tendo procedido à rescisão do contrato com a *PaySimplex* em janeiro de 2019.



See.

Em 2018, na cidade de Almada, o rendimento proveniente dos parquímetros, foi de 416.383€, superior ao previsto em 16.383€, mantendo-se a tendência de crescimento registada, ao longo dos últimos anos, em resultado, nomeadamente, de uma redução de avarias e de atos de vandalismo, consequência da gradual renovação destes equipamentos.

Em 2018, na cidade da Costa de Caparica e nos parques sazonais das praias do Rei e da Rainha, de junho a meados de outubro, o rendimento proveniente do estacionamento tarifado à superfície, foi de 334.641€, traduzindo um desvio orçamental, negativo, de 158.143€. Na Costa de Caparica, o rendimento obtido, de 222.423€, aquém do previsto em 51.467€, justifica-se por um lado, pela possibilidade de os residentes estacionarem, gratuitamente, mediante a colocação do título, em todos os lugares de estacionamento tarifado à superfície, à exceção da Av. General Humberto Delgado, e por outro lado, pela orçamentação de valores, nos últimos meses do ano, por via do pressuposto da alteração do Regulamento de Estacionamento e Circulação. Nas praias, o rendimento de 112.218€, ficou aquém do previsto em 106.676€, em resultado dos atos de vandalismo ocorridos no parque de estacionamento da praia do Rei, das condições climáticas que se fizeram sentir nos meses de verão, e por último, do pressuposto da alteração ao regulamento que incluía uma alteração ao tarifário, nestes parques.



Na Costa de Caparica foram criados mais 249 lugares de estacionamento tarifado, 150 no parque junto à Av. 1º de Maio e 99 na Av. General Humberto Delgado, da lota até ao restaurante Chapéu de Palha.

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

Comparativamente com o ano de 2017, o rendimento proveniente do estacionamento tarifado, na cidade de Almada, registou um acréscimo de 4%.

No que diz respeito à cidade da Costa de Caparica, esta comparação, ao nível dos rendimentos obtidos, sai desvirtuada em resultado de, no corrente ano, se terem criado mais lugares de estacionamento tarifado, de se ter permitido aos residentes o estacionamento, gratuito, em boa parte dos lugares tarifados, e de se ter optado pela colocação de parquímetros, no parque de estacionamento, junto à GNR, em substituição das habituais cancelas.

No que diz respeito aos parques de estacionamento das praias, em relação ao parque da praia da Rainha, e apesar das condições climáticas adversas, a colocação de parquímetros (em substituição das cancelas), traduziu-se num rendimento de 75.577 €, aproximado, do registado em 2017 (73.767€).

Em relação ao parque da praia do Rei, os atos de vandalismo ocorridos, em meados de junho, conduziram à retirada dos parquímetros, e à alteração do acesso ao parque que passou a ser, de novo, por via de cancela. No entanto, o rendimento obtido situou-se nos 36.642 € idêntico ao obtido em 2017 (35.841 €).

O Festival de música “O Sol da Caparica”, um festival promovido pela Câmara Municipal de Almada, que tem no evento uma alavanca para o estímulo económico do concelho. Em 2018, o festival decorreu entre os dias 16 e 19 de agosto. Tendo este festival uma grande adesão, com o intuito de se disponibilizarem lugares de estacionamento acessíveis e perto do local do evento, foram entregues 382 vouchers e 480 dísticos de estacionamento.

6. COMUNICAÇÃO IMAGEM E INFORMAÇÃO

A empresa procedeu a campanhas de divulgação da inoperacionalidade do sistema de pagamento PaySimplex, a partir de fevereiro de 2019, e da implementação da Via Verde nos parques de estacionamento e parquímetros, com informação no site.

Durante o ano de 2018, o número de acessos ao site da ECALMA foi de 64.591, registando um ligeiro acréscimo face a 2017 (56.307).

7. RECURSOS HUMANOS

7.1 QUADRO DE PESSOAL

A 31 de Dezembro de 2018, o quadro pessoal era composto por 85 trabalhadores.

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

O decréscimo, no quadro de pessoal, resultou da rescisão de contratos de trabalho, por iniciativa dos trabalhadores.

	Efetivo dez 2017	Admissões	Regressos Q. Ativo (2)	Total Entradas	Saídas	Saídas Q. Ativo (3)	Total Saídas	Efetivo dez 2018
Via Pública (1)	33	2	2	4	4	2	6	31
Parques	18	0	1	1	0	0	0	19
Outros (restantes categ.)	40	4	3	7	9	3	12	35
TOTAL	91	6	6	12	13	5	18	85

(1) Inclui as categorias de, Agentes de fiscalização, Operadores de Equipamentos de Gestão (parquímetros), Motoristas e Motoristas de Transportes de Passageiros

(2) Trabalhadores que regressam ao quadro ativo da empresa, após período de ausência por motivo de licenças especiais

(3) Trabalhadores que saem do quadro ativo, sem caráter definitivo, por licenças especiais

A estrutura de recursos humanos, por áreas de intervenção, tem-se mantido confirmando-se a preponderância de ativos afetos às áreas operacionais.

Evolução da distribuição dos (as) colaboradores (as) por categoria profissional

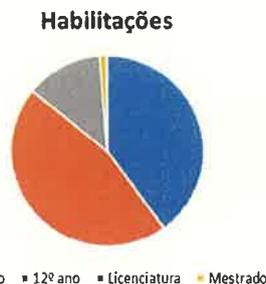
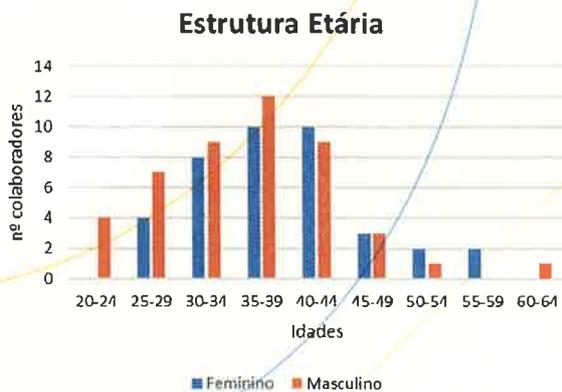
	2018
Técnico Especialista	5
Técnico e Assistente técnico	4
Assistente Administrativo	3
Agente de Fiscalização	22
Operador de Equip. Gestão Esta.	2
Operad. Equip. Gestão Parques	17
Motoristas de Reboques, Bloqueios e Passageiros	5
Outros (Funções logísticas e administrativas)	17
	75

Distribuição das lideranças ECALMA por género 2018

Diretores e Responsáveis Departamento	Homens	4
	Mulheres	2
Outras Chefias	Homens	1
	Mulheres	3

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

Dos recursos humanos da ECALMA, 54% são homens e 46% mulheres. Em média a idade dos trabalhadores é de 38 anos. A distribuição das habilitações literárias dos colaboradores da ECALMA concentra-se ao nível secundário.



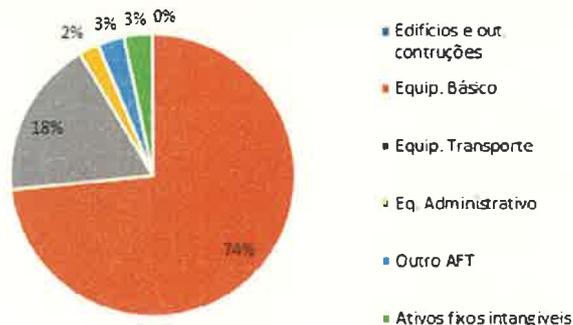
8. ANÁLISE ECONOMICO-FINANCEIRA

8.1. INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO

O volume de investimento efetuado foi de 70.524€, financiado na íntegra por capitais próprios. A empresa optou por adquirir parquímetros, de marca conceituada, mas não novos, daí a diferença no valor do investimento, nestes equipamentos, face ao que estava previsto em sede de Plano de Atividades e Orçamento. Por outro lado, registou-se um acréscimo de outros investimentos considerados necessários no decorrer do ano em análise.

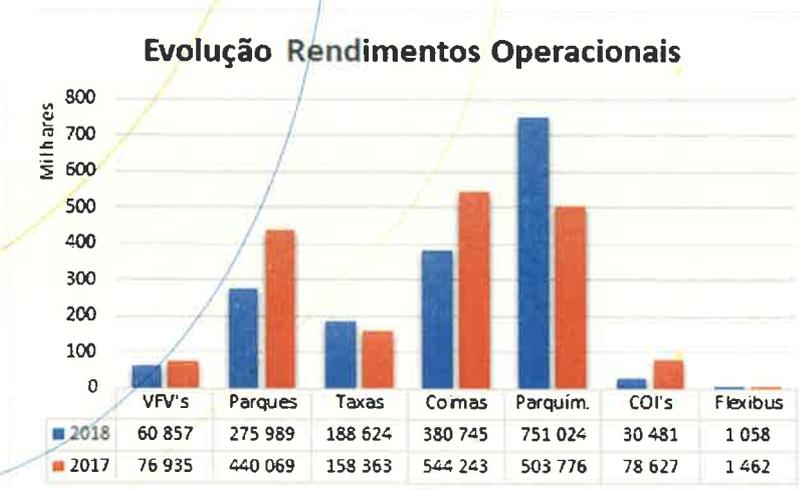
Assim, para o valor total do investimento, destacam-se: a aquisição de 15 parquímetros (43% do total), a implementação de estrutura para a instalação da Via Verde (7%), o reforço de sistemas de vigilância nos parques (7%), diversa sinalética (10% do total), e a aquisição de 5 motociclos para as áreas de fiscalização e VFV's (18% do total). Os restantes investimentos incluíram sistemas de painéis solares nos parques, equipamento informático e outras ferramentas e utensílios (15%).

INVESTIMENTO	2018	
Edifícios e out. construções	0	0%
Equip. Básico	51 794	74%
Equip. Transporte	12 735	18%
Eq. Administrativo	1 578	2%
Outro AFT	2 136	3%
Ativos fixos intangíveis	2 282	3%
TOTAL	70 524	



8.2. RENDIMENTOS

O volume de negócios (Vendas e Prestações de Serviços) atingiu, em 2018, um valor de 1.688.777€.



O gráfico acima é demonstrativo da evolução dos rendimentos operacionais, sem contemplar o Subsídio à Exploração (Contrato Programa 2018-2019).

Os rendimentos gerados por via da atividade de venda de Veículos em Fim de Vida (3%), registaram uma redução de 21%, face ao ano anterior, que é justificada por via da diminuição das deteções/remoções em virtude de se terem mobilizados recursos humanos, afetos a esta atividade, para as atividades sazonais, bem como, pela degradação do parque onde são aparcados estes veículos.

O diferencial de rendimento, entre 2018 e 2017, registado nos parques (-37%) justifica-se pelo facto de, no rendimento de 2017, estar considerado o valor relativo aos parques de estacionamento da Costa de Caparica, junto à GNR, e dos parques das praias do Rei e da Rainha (cancelas). Da mesma forma, o diferencial positivo registado nos parquímetros (+49%), resulta da inclusão, em 2018, dos parques, atrás referidos, pelo facto de terem sido dotados de parquímetros, por um lado, e do aumento do número de lugares tarifados na Costa de Caparica.

O acréscimo de rendimento nas taxas (+19%) advém do fim da forte campanha de prevenção/sensibilização, levada a cabo desde março de 2018, elevando no último trimestre o rendimento proveniente dos bloqueios e das taxas de remoções diretas, justificadas pelo número de veículos estacionados indevidamente, nomeadamente, em lugares de deficientes e passeios.

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

O decréscimo no rendimento das coimas é devido à campanha de sensibilização já mencionada com impacto no número de autos de contraordenação emitidos.

Sendo o objeto principal da ECALMA a exploração do estacionamento à superfície / via pública – Parquímetros – representando 44% do VN, esta área de atividade manteve, em 2018, a tendência de crescimento verificada nos últimos anos, espelhando um maior respeito e consciencialização pelas regras de estacionamento. O investimento, na renovação dos equipamentos, que tem vindo a ser efetuado ao longo dos anos, nesta área de atividade, conduziu a um menor número de avarias e atos de vandalismo permitindo uma maior arrecadação de receita. Esta atividade continua a ser a principal fonte de rendimentos da ECALMA.

O rendimento obtido na Compensação por Ocupação Indevida resultou da aplicação desta taxa a veículos sem títulos de estacionamento, ou com títulos de estacionamento não válidos, na cidade de Almada, e na Costa de Caparica e praias do Rei e da Rainha, o decréscimo resulta da, já referida, estratégia de fiscalização preventiva/sensibilizadora.

O Serviço de Mobilidade Inclusiva _ Flexibus, sendo um serviço de transporte “social” gera rendimentos diminutos. Estes valores têm vindo a reduzir ao longo dos anos em virtude das constantes avarias dos meios de transporte afetos.

A continuidade do apoio financeiro do Contrato-Programa 2018-2019, estabelecido entre o Município de Almada e a ECALMA, com o objetivo de financiamento das atividades cuja sustentabilidade não pode ser garantida em virtude de se terem adotado políticas condicionadas por fatores de ordem social, nomeadamente, nos parques subterrâneos, no Flexibus e na gestão de lugares de residentes contribuiu para o equilíbrio económico-financeiro da empresa em 2018.

8.3. ANÁLISE INTEGRADA

A ECALMA conta já 14 anos de atividade, até aqui essencialmente focada na gestão e regulação de estacionamento. A organização encontra-se em fase de crescimento, tendência que se espera que continue e se consolide nos próximos períodos económicos.

Nos rendimentos, a variação global traduziu-se num decréscimo de umas atividades em detrimento do crescimento de outras, em virtude da política de gestão adotada, no ano de 2018.

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

Evolução dos RENDIMENTOS OPERACIONAIS	2018		2017		Δ 2018-2017
	valor (€)	%	valor (€)	%	
VFV's	60 857	2,9%	76 935	3,6%	-20,9%
Parques	275 989	13,0%	440 069	20,4%	-37,3%
Taxas	188 624	8,9%	158 363	7,3%	19,1%
Coimas	380 745	17,9%	544 243	25,2%	-30,0%
Parquímetros	751 024	35,3%	503 776	23,3%	49,1%
COI's	30 481	1,4%	78 627	3,6%	-61,2%
Flexibus	1 058	0,0%	1 462	0,1%	-27,6%
Outros rendimentos oper.	37 284	1,8%	57 377	2,7%	-35,0%
Subsídio à Exploração	400 000	N/A	297 000	N/A	
Total Rendimentos Oper.	2 126 062		2 157 852		-1,5%
Total Out. Rendimentos		0		65	0,0%
TOTAL Rendimentos	2 126 062		2 157 917		-1,5%

Na estrutura de gastos a variação global traduziu-se numa redução de 2,65%

A diminuição nos Fornecimentos e Serviços Externos (-3,99%) é, também, justificada pela estratégia preventiva/sensibilizadora já referida neste documento, com impacto nas Comunicações, no Serviço de Impressão de Autos e Contencioso e Notariado, e, ainda, na rubrica de Conservação e Reparação.

A redução em Gastos com Pessoal (-3,52%) é devida ao facto de não se ter procedido à contratação de recursos humanos na época sazonal e à elevada taxa de absentismo (≈17%).

Evolução da estrutura de GASTOS	2018		2017		Δ 2018-2017
	valor (€)	%	valor (€)	%	
Fornecimentos e Serviços Externos	538 676	26%	558 242	26%	-3,50%
Gastos com Pessoal	1 418 004	67%	1 465 702	68%	-3,25%
Amortizações	114 652	5%	115 407	5%	-0,65%
Provisões	15 000	1%	0	0%	0,00%
Outros Gastos e Perdas	14 676	1%	14 244	1%	3,03%
TOTAL	2 101 008		2 153 596		-2,44%

Em 2018:

- ✓ as Vendas e Prestações de Serviços, no valor de 1.688.777 € cobriram em cerca de 81%, os gastos totais que se situaram nos 2.101.008 €

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

- ✓ o peso contributivo dos subsídios à exploração, no valor total de 400.000€, nos rendimentos totais situou-se nos 19%, aproximadamente;
- ✓ o valor do EBITDA foi positivo em 141.164€, cumprindo, assim, os pressupostos do artº62º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, tal como em anos anteriores.

Demonstração de Resultados Sintética	2018	2017
Rendimentos operacionais	2 126 062	2 157 853
Gastos operacionais	1 984 898	2 038 189
EBITDA	141 164	119 664
Amortizações e depreciações	114 652	115 407
Juros pagos-Juros recebidos	1 458	65
Imposto s/ rendimento	5 198	3 165
Resultados líquidos	19 856	1 157

A *performance* da operação da ECALMA, medida pelo EBITDA, conheceu um crescimento (+18%), fruto da maior redução nos gastos operacionais (-2,6%) do que nos rendimentos (-1,5%). O desempenho económico global, aferido pelo resultado líquido registou uma expansão assinalável.

Evolução dos Indicadores Financeiros	2018	2017
Estrutura/Endividamento		
Autonomia Financeira = Capital Próprio/Ativo Líquido	44,33%	41,93%
Solvabilidade = Capital Próprio/Passivo	79,63%	72,20%
Endividamento = Passivo/Ativo	55,67%	58,07%
Rentabilidade		
Rentabilidade Económica = Res. Económico/Ativo Líquido	4,14%	0,61%
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos = EBITDA	141 164	119 664
Margem do EBITDA = EBITDA/Rendimentos Operacionais	6,64%	5,55%
Liquidez		
Liquidez Geral = Ativo Corrente/Passivo Corrente	94,17%	82,87%

Os indicadores de atividade apresentam, na sua maioria, variações positivas entre períodos homólogos.

Os rácios de estrutura indicam que a empresa se financia com 56% de capitais alheios e 44% de capitais próprios. A solvabilidade situa-se nos 80%, indicando que a empresa não consegue satisfazer todos os seus compromissos com meios próprios. A autonomia financeira a definir, deverá ser a que vá de encontro aos

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

interesses da gestão, garantindo a continuidade e sustentabilidade da empresa e que não provoque riscos de solvabilidade.

Os rácios de rentabilidade dão-nos informação sobre qual a capacidade de os ativos da empresa gerarem resultados. Quanto maior, melhor será a performance operacional da empresa. Um rácio elevado significa que os ativos da empresa estão a ser bem utilizados e a produzir bons resultados.

O rácio de liquidez demonstra que o valor dos ativos correntes é inferior ao valor dos passivos exigíveis a curto prazo, logo a empresa não se encontra em equilíbrio financeiro, poderá ter dificuldades de tesouraria para pagamento das suas obrigações.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Os rendimentos próprios (Vendas e Prestações de Serviços) foram, em 2018, de 1.688.778€, revelando um desvio negativo, face ao orçamentado, de 167.426€. A taxa de execução orçamental foi de 91%.

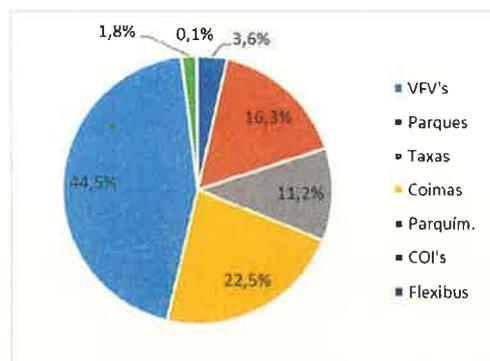
Como referido, anteriormente, a adoção da estratégia de fiscalização preventiva/de sensibilização, o pressuposto de aprovação do novo Regulamento de Estacionamento e Circulação, em meados de junho, e as condições climáticas, menos favoráveis, justificam os desvios orçamentais verificados ao nível dos rendimentos obtidos.

De realçar, as taxas de execução orçamental de:

- 84%, no estacionamento tarifado à superfície (cidades de Almada e Costa de Caparica e praias do rei e da Rainha), por via de um rendimento obtido de 751.024€;
- 110%, na fiscalização (coimas e taxas) em virtude de um rendimento global de 569.369€;
- 29% na aplicação da Compensação por Ocupação Indevida (COIs), com um rendimento de 30.480 €;
- 97%, no conjunto dos 5 parques de estacionamento subterrâneo (avenças e rotativos), resultado de um rendimento global de 250.714€;
- 281% no parque Afonso Henriques, para um rendimento global de 25.275€; a taxa de execução orçamental, extraordinariamente, elevada justifica-se por uma suborçamentação aquando da elaboração do Orçamento para 2018;
- 81% na venda de veículos em fim de vida (VFV's), para um rendimento de 60.857€;
- 70% referente ao serviço de Mobilidade Inclusiva – Flexibus, para um rendimento de 1.058€.

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

	RENDIMENTOS	PESO CONTRIBUTIVO
VFV's	60 857	3,6%
Parques	275 989	16,3%
Taxas	188 624	11,2%
Coimas	380 745	22,5%
Parquím.	751 024	44,5%
COI's	30 481	1,8%
Flexibus	1 058	0,1%
TOTAL	1 688 778	100%

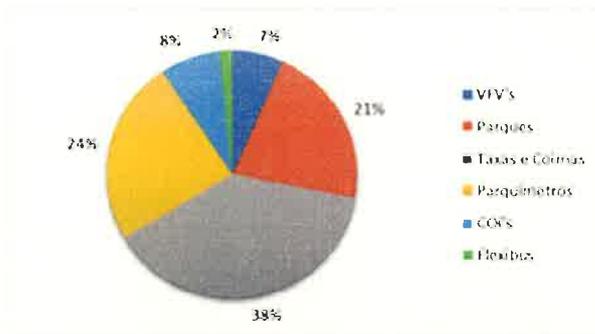


No período de 2018, os gastos totalizaram 2.101.008€ revelando um desvio positivo, face ao orçamentado, de 172.438€. A taxa de execução orçamental situou-se nos 92%.

Na rubrica *Fornecimentos e Serviços Externos*, a taxa de execução orçamental foi de 79%, revelando um desvio, positivo, de 14.287€, pelas razões atrás enunciadas.

Nos *Gastos com Pessoal*, a taxa de execução orçamental situou-se nos 98%, consequência de gastos inferiores ao previsto em 32.145€, justificados no capítulo anterior.

ÁREAS DE ACTIVIDADE	GASTOS	PESO CONTRIBUTIVO
VFV's	140 172	6,7%
Parques	448 773	21,4%
Taxas e Coimas	807 504	38,4%
Parquímetros	505 925	24,1%
COI's	165 612	7,9%
Flexibus	33 021	1,6%
TOTAL	2 101 008	100%



O resultado foi positivo em 25.053€, revelando um desvio positivo, face ao previsto, de 7.143€, em consequência de rendimentos inferiores ao perspectivado, em 165.295€ e de gastos, abaixo do orçamentado, em 172.438€.

11. FACTOS RELEVANTES

A 15 de setembro de 2018, destaca-se como facto relevante, a alteração da composição do Conselho de Administração da ECALMA, renunciando ao cargo de Presidente Executivo o Eng. Gabriel Alexandre Martins

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

Lorena de Oliveira e, à data de 21 de setembro de 2018 assumiu o mesmo cargo o Eng. Dimas Manuel de Viriato Maia Ferreira Pestana.

12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em reunião de Câmara, realizada a 06 de fevereiro de 2019, foi votada e aprovada a proposta de “Aumento de Capital Social, Alteração de Estatutos e de denominação social da Empresa Municipal”. A mesma proposta foi, de igual modo, votada e aprovada, em sede de Assembleia Municipal, no dia 22 de fevereiro.

O aumento do capital social, em 900.000€, é justificado pela necessidade de a empresa proceder a um conjunto de investimentos, nomeadamente, ao nível: da melhoria das condições de acesso, e do ordenamento do estacionamento nos parques das praias, e da Costa de Caparica, e da melhoria das instalações da sede da empresa; aquisição de mini autocarros, com vista à resolução, definitiva, dos problemas associados ao serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus, e ao alargamento deste serviço a outras localidades do Concelho, aquisição de reboques e criação de um parque para recolha dos veículos em fim de vida, recolhidos da via pública.

A alteração do objeto social da empresa, conduzirá a uma reestruturação da empresa e à necessidade de recrutamento de meios humanos qualificados, para fazer face às novas necessidades, e corresponder aos novos desafios impostos no novo exercício.

13. PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2019

- Alteração do Regulamento de Estacionamento e Circulação, contemplando soluções que melhor sirvam os utentes, em geral, os comerciantes e os trabalhadores do Concelho de Almada, em particular;
- Forte divulgação dos parques de estacionamento subterrâneo;
- Ordenamento do estacionamento em parques, ao ar livre, localizados no Concelho;
- Melhores condições de acesso aos parques de estacionamento que servem as praias do Rei e da Rainha, garantindo, nomeadamente, a segurança dos utentes;
- Reforço da fiscalização;
- Continuidade do processo de automatização de toda a informação necessária à gestão;
- Desenvolvimento do site da ECALMA, permitindo uma maior interação entre os utentes e a empresa;
- Alteração do processo de decisão dos Autos de Contraordenação (leves), por via da delegação de competências do Município de Almada para a ECALMA, de acordo com DL nº 107/2018 de 29 de novembro;
- Continuidade do contrato-programa 2018-2019, entre o Município de Almada e a ECALMA, no montante de 400 000€, integrando os Parques de Estacionamento Subterrâneo, o Parque Afonso Henriques, Flexibus e a Gestão de Estacionamento de Residentes.



RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

14. RESULTADO DO PERÍODO

No período de 2018 obteve-se um EBITDA positivo (Resultado Antes de Depreciação, gastos de financiamento e imposto sobre o rendimento) de 141.164 €. Consideradas as depreciações e amortizações no montante de 114.653 €, o resultado financeiro de -1.458 € e o Imposto sobre o Rendimento no montante de 5.198 € apurou-se um Resultado Líquido de 19.855 €.

15. PROPOSTA DE APLICAÇÃO

No exercício de 2018 apurou-se o Resultado Líquido de 19 855,45€, propondo-se que seja transferido na sua totalidade para reservas legais. Em conformidade com o disposto na alínea f) do artº66 do Código das Sociedades Comerciais, e tendo em consideração os demais preceitos legais bem como os objetivos apresentados neste relatório. O valor a transferir para reserva legal é para dar cumprimento ao estipulado no artigo 218 e 295 do Código das Sociedades Comerciais.

16. NÚMERO 5 DO ARTº 66º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Além do já exposto no presente relatório menciona-se ainda:

- continuidade do Contrato Programa 2018-2019, celebrado entre o Município de Almada e a ECALMA;
- não foram concedidas quaisquer autorizações a negócios entre a empresa e os seus administradores;
- não existirem sucursais da empresa;
- durante o período de 2018, não se verificaram quaisquer aquisições e/ou alienações de ações próprias;
- relativamente à fixação de preços praticados, no estacionamento tarifado à superfície e nos parques de estacionamento está sujeita às orientações do Município de Almada; os valores relativos às taxas de remoção, bloqueio e depósito são fixados por Portaria (Portaria 1424/2001, alterada pela portaria 1334-F/2010); os valores das coimas aplicadas constam do Código da Estrada;
- o rendimento proveniente da venda de veículos em fim de vida (VFV's) varia em função do valor da tonelada do ferro;
- no que respeita às atividades cuja sustentabilidade não é garantida, em virtude de os rendimentos gerados serem inferiores aos gastos, pelo fato da adoção de políticas condicionadas por fatores de ordem social – Parques subterrâneos e *Flexibus* – bem como a Gestão e Fiscalização dos lugares de residentes não tarifados, estão cobertas financeiramente por um Contrato-Programa 2018-2019, estabelecido entre o Município de Almada e a ECALMA.

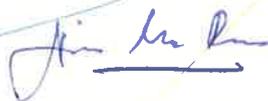
RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

- em matéria de gestão dos riscos financeiros, a empresa depende do subsídio à exploração do Município de Almada, suportado pelo contrato-programa, para o equilíbrio económico e financeiro da Entidade, pelo que um eventual atraso do Município na entrega dos fundos pode evidenciar um risco de liquidez.

17. NOTAS FINAIS

O Conselho de Administração manifesta o seu sincero agradecimento, particularmente, aos trabalhadores da Empresa Municipal pelo empenho e dedicação demonstrados, mas também aos dirigentes e trabalhadores da autarquia, às entidades públicas e privadas com as quais a empresa se relaciona, aos comandos da GNR e da PSP, Porto de Lisboa, Costa Pollis e às entidades congéneres.

Almada, 28 de fevereiro de 2019



Dimas Manuel de Viriato Maia Ferreira Pestana
Presidente do Conselho de Administração



Inês de Saint-Maurice E M V Almeida
Vogal do Conselho de Administração



Carla Cisa
Diretora Geral

João

RELATÓRIO E CONTAS ECALMA

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO INFORMAÇÃO EXIGIDA POR DIPLOMAS LEGAIS

Em conformidade com o nº 5 do artº 447º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que quer os membros da administração, quer o fiscal único, não são titulares nem transacionaram qualquer ação no exercício.

ECALMA

ANÁLISE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2018

RENDIMENTOS	Orçt.	Exec.	Dif.	T.%
VFV'S	75 000	60 857	-14 143	81%
FLEXIBUS	1 500	1 058	-442	71%
PARQUES CMA	257 981	250 714	-7 267	97%
Avenças	234 114	222 066	-12 048	95%
Rotativos	23 867	28 648	4 781	120%
PARQUE AFONSO HENRIQUES	9 000	25 275	16 275	281%
TAXAS	141 143	188 624	47 481	134%
Fiscalização (Blóq, Remç, Dps)	121 143	161 969	40 826	134%
VFV's (Remç, Dps)	20 000	26 655	6 655	133%
COIMAS	375 192	380 745	5 553	101%
Cobrança direta Ecalma	325 192	346 910	21 718	107%
ANSR	50 000	33 835	-16 165	68%
PARQUÍMETROS	892 784	751 024	-141 760	84%
Cidade	400 000	416 383	16 383	104%
C. Caparica	273 890	222 423	-51 467	81%
CC. Parquímetros	134 640	149 265	14 625	111%
C.C Parque (paredão)	139 250	70 682	-68 568	51%
CC 1ºMaio	-	2 476	-	-
Pralas	218 894	112 218	-106 676	51%
Rainha	145 800	75 577	-70 223	52%
Rei	73 094	36 642	-36 452	50%
COI's	103 605	30 480	-73 125	29%
Cidade	54 900	17 248	-37 652	31%
C. Caparica/Praias	48 705	13 232	-35 473	27%
OUTROS REND E GANHOS	35 051	37 284	2 233	106%
JUROS, DIV. E OUTROS REND. SIM.	100	0	-100	0%
SubTotal	1 891 356	1 726 060	-165 294	91%
SUBSÍDIOS	400 000	400 000	0	100%
TOTAL	2 291 356	2 126 061	-165 295	93%
GASTOS	Orçt.	Exec.	Dif.	T.%
F.S.E	681 963	538 676	-143 287	79%
GASTOS COM PESSOAL	1 450 149	1 418 004	-32 145	98%
AMORTIZAÇÕES	131 333	114 652	-16 681	87%
PROVISÕES		15 000	15 000	-
OUTROS GASTOS E PERDAS	10 000	14 676	4 676	147%
	2 273 446	2 101 008	-172 438	92%
RESULTADO DA EXECUÇÃO	17 909	25 053	7 143	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**ENTIDADE: ECALMA - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, E.M., S.A.
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

UM: Euros

	Notas	31.dez.2018	31.dez.2017
ATIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	306 530,71	351 213,16
Activos Intangíveis	7	3 667,73	3 561,25
Participações financeiras (outros métodos)	5	997,60	997,60
Outros investimentos financeiros	5	7 786,22	4 838,90
Subtotal		318 982,26	360 610,91
Activo corrente			
Clientes	8	21 757,90	20 129,84
Estado e outros entes públicos	9	14 927,62	15 187,03
Outros créditos a receber	10,23	16 905,00	16 414,14
Diferimentos	11	22 704,31	23 531,13
Caixa e depósitos bancários	4	245 472,91	259 227,20
Subtotal		321 767,74	334 489,34
Total do ativo		640 750,00	695 100,25
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	12	250 000,00	250 000,00
Reservas legais	12	2 600,84	1 444,26
Outras reservas	12	5 407,20	5 407,20
Resultados transitados	12	1 876,68	1 876,68
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	12	4 310,57	31 562,75
Subtotal		264 195,29	290 290,89
Resultado líquido do período	12	19 855,45	1 156,58
Total do capital próprio		284 050,74	291 447,47
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	15 000,00	0,00
Subtotal		15 000,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	55 892,45	57 728,19
Estado e outros entes públicos	9	51 499,11	62 983,74
Outras dívidas a pagar	10	213 867,91	271 579,88
Diferimentos	11	20 439,79	11 360,97
Subtotal		341 699,26	403 652,78
Total do Passivo		356 699,26	403 652,78
Total do capital próprio e do passivo		640 750,00	695 100,25

Contabilista Certificado

Ana Pires

Conselho de Administração

Amélia
Carvalho

ENTIDADE: ECALMA - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, E.M., S.A.

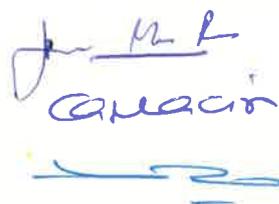
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

		UM Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	16	1 688 776,99	1 803 475,41
Subsídios à exploração	17	400 000,00	297 000,00
Fornecimentos e serviços externos	18	(538 676,45)	(558 242,45)
Gastos com pessoal	19	(1 418 003,62)	(1 465 702,03)
Provisões (aumentos/reduções)	13	(15 000,00)	0,00
Outros rendimentos	20	37 284,19	57 377,09
Outros gastos	20	(13 217,69)	(14 244,20)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		141 163,42	119 663,82
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	(114 652,06)	(115 407,10)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26 511,36	4 256,72
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	65,11
Juros e gastos similares suportados	20	(1 458,32)	0,00
Resultado antes de impostos		25 053,04	4 321,83
Impostos sobre o rendimento do período	22	(5 197,59)	(3 165,25)
Resultado líquido do período		19 855,45	1 156,58

Contabilista Certificado



Conselho de Administração



ENTIDADE: ECALMA - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, EM, SA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS
 Período findo em 31 de dezembro de 2018

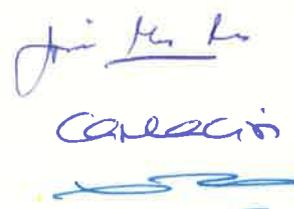
UM:Euros

	NOTAS	2018	2017
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes	8,11	1 685 808,35	1 776 969,48
Pagamentos a fornecedores	8,10,11,15	-670 217,42	-691 813,14
Pagamentos ao pessoal	9,11,19	-1 321 120,12	-1 316 540,65
Caixa gerada pelas operações		-305 529,19	-231 384,31
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento	9,22	-7 289,72	-4 328,77
Outros recebimentos / pagamentos	8,9,18,23	-17 568,69	52 284,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		-330 387,60	-183 428,28
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Activos fixos tangíveis	6	-82 159,34	-131 552,00
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Investimentos financeiros	5	252,57	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-81 906,77	-131 486,89
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos	14	250 000,00	0,00
Outras operações de financiamento	17,23	400 000,00	297 000,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Financiamentos obtidos	14	-250 000,00	0,00
Juros e custos similares	20	-1 459,92	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		398 540,08	297 000,00
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-13 754,29	-17 915,17
CAIXA e EQUIVALENTES no INÍCIO do PERÍODO	4	259 227,20	277 142,37
CAIXA e EQUIVALENTES no FIM do PERÍODO	4	245 472,91	259 227,20

Contabilista Certificado



Conselho de Administração



ENTIDADE: ECALMA- Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, E.M., S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 2017

Rubricas	Notas	UM:Euros						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamento s/Outras variações no capital	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01-01-2017	6	250 000,00	859,40	5 407,20	1 876,68	69 072,31	584,86	327 800,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								-
Alterações de políticas contabilísticas								-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								-
Realização do excedente de revalorização de activos								-
Excedentes de revalorização de activos e respectivas variações								-
Ajustamentos por impostos diferidos	12					(9 032,43)		(9 032,43)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	12		584,86			(28 477,13)	(584,86)	(28 477,13)
	7		584,86			(37 509,56)	(584,86)	(37 509,56)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						1 156,58	1 156,58
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8		584,86			(37 509,56)	571,72	(36 352,98)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Realizações de capital								-
Entradas para cobertura de perdas								-
Outras operações	10							-
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2017	11=6+7+8+10	250 000,00	1 444,26	5 407,20	1 876,68	31 562,75	1 156,58	291 447,47

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 2018

Rubricas	Notas	UM:Euros						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamento s/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01-01-2018	6	250 000,00	1 444,26	5 407,20	1 876,68	31 562,75	1 156,58	291 447,47
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								-
Alterações de políticas contabilísticas								-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								-
Realização do excedente de revalorização de activos								-
Excedentes de revalorização de activos e respectivas variações								-
Ajustamentos por impostos diferidos	12					(1 233,57)		(1 233,57)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	12		1 156,58			(26 018,61)	(1 156,58)	(26 018,61)
	7		1 156,58			(27 252,18)	(1 156,58)	(27 252,18)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						19 855,45	19 855,45
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8		1 156,58			(27 252,18)	18 698,87	(7 396,73)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Realizações de capital								-
Realizações de prémios de emissão								-
Distribuições								-
Entradas para cobertura de perdas								-
Outras operações	10							-
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2018	11=6+7+8+10	250 000,00	2 600,84	5 407,20	1 876,68	4 310,57	19 855,45	284 050,74

Contabilista Certificado

Ana Pires

Conselho de Administração

Amélia L. Calçada

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(montante expressos em euros)

1. Nota introdutória

A ECALMA- *Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, EM, SA* é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, com natureza municipal. Foi criada por proposta Nº 64/VIII de iniciativa da Câmara Municipal de Almada e aprovada em Reunião Camarária de 21/04/2004, iniciou a sua atividade em agosto de 2004, tem a sua sede na Rua Sociedade Filarmónica Incrível Almadense 5/7, em Almada. É detida a 100% pelo Município de Almada com sede na Rua Trigueiros Martel nº 1 2800-213 Almada. O capital social de 250 000 € está totalmente realizado.

A empresa tem como objeto a promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, incluindo zonas de estacionamento gerais ou específicas, no subsolo ou à superfície; a fiscalização do cumprimento do Código da Estrada e legislação complementar e a gestão do Sistema de Mobilidade Inclusiva "Flexibus", acessoriamente, compete, também, à empresa a identificação e remoção de veículos ocupando espaços públicos, em estacionamento indevido ou abusivo, com sinais de abandono, previstos no Código da Estrada, incluindo os designados veículos em fim de vida - VFV's.

É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais aprovado pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, pela lei comercial, pelos Estatutos e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado.

É entendimento da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros.

O Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Alterações ao Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) Aprovado pelo DL 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo DL 98/2015, de 2 de junho.

2.2 Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, de acordo com os princípios contabilísticos e com as NCRF, geralmente aceites em Portugal.

2.3 Regime de acréscimo (periodização económica)

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime de acréscimo e são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados em "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

2.4 Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5 Passivos e ativos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados no anexo, sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

2.6 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8 Derrogação das disposições do SNC

Conforme previsto na NCRF.3, o conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do exercício anterior. Não se registaram acontecimentos que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas de reconhecimento e mensuração

As principais políticas de contabilidade adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

3.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação, que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em duodécimos durante as vidas uteis estimadas:

CLASSE DE BENS	ANOS
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	8 a 12
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos	4 a 8

3.2. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles

advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração de resultados. As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.3. SUBSÍDIOS GOVERNAMENTAIS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios são reconhecidos quando existe segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associadas e de que irão ser recebidos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos, são reconhecidos na rubrica Ajustamentos/Outras variações no Capital Próprio e imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações) como rendimentos do período durante a vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

Os subsídios relacionados com o rendimento, isto é, subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos no ano.

3.4. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A ECALMA encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

Ao valor da coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama municipal, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é de 1,25%, bem como a tributação autónoma sobre encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código IRC.

No apuramento da matéria coletável, à qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão. A Administração da empresa entende, todavia, que eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte das autoridades fiscais

àquelas declarações de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme o disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da empresa, periodicamente revisto e atualizado.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data de balanço, e que se estima que seja aplicável na data de realização dos impostos diferidos ativos ou na data de pagamentos dos impostos diferidos passivos.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas diretamente nos capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capitais próprios, não afetando o resultado do exercício.

3.5. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Estas rubricas constituem direitos a receberem pela venda de bens ou serviços no decurso normal da atividade da empresa, são reconhecidas ao custo, deduzido de ajustamentos por imparidade, quando aplicável.

3.6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Esta rubrica inclui caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações, que podem ser imediatamente mobilizáveis a curto prazo de alta liquidez.

3.7. PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões, consiste no valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associadas à obrigação.

As provisões são sujeitas a uma revisão anualmente e de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada exercício, desde que materialmente relevante, deve ser reconhecida, sendo-o como um gasto financeiro.

3.8. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os empréstimos são mensurados ao custo e são mensurados no passivo, sendo expressos no passivo corrente e não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a mais ou a menos de um ano, respetivamente.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos, de acordo com o regime do acréscimo.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a empresa possuir direito de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos 12 meses após a data de balanço, sendo, nestes casos, classificados como passivo não corrente.

3.9. FORNECEDORES E OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

As rubricas “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor.

3.10. RÉDITO E REGIME DE ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável e seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros. O montante do rédito não é considerado razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda sejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação de serviços.

O rédito referente aos autos de contraordenação enviados para a Autoridade Nacional Rodoviária (ANSR) apenas é reconhecido no momento em que estes são validados pela entidade reguladora.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva, durante o período até à maturidade.

3.11. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A participação financeira da AGENEAL – Agência Municipal de Energia detida pela ECALMA é mensurada ao custo de aquisição.

3.12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados, a curto prazo, são reconhecidos como gasto no exercício.

Os gastos a curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a segurança social e benefícios não monetários (seguros de saúde, estomatologia e vida). O seguro de saúde inclui benefícios proporcionados quer aos empregados quer aos seus dependentes e cônjuges e podem ser liquidados por pagamentos feitos diretamente pelos empregados.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano seguinte, pelo que os gastos correspondentes são reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Os benefícios decorrentes de cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço e/ou proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço são refletidos e/ou divulgados nas demonstrações financeiras, se materiais. Não foram identificadas situações que coloquem em causa a continuidade da empresa.

3.14. IMPARIDADE DE ATIVOS

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos.

Se o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados.

3.15. CAPITAL SOCIAL

As ações são classificadas em capital próprio. Os custos diretamente alocados à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução líquida de impostos ao valor recebido resultante dessa emissão. Os custos diretamente atribuídos à emissão de novas ações ou opções ou para aquisição de um negócio são incluídos no custo de aquisição como parte do valor de compra.

3.16. JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam os ativos e passivos, assim como, os rendimentos e os gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento, existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas de forma prospetiva.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, bem como o método de depreciação a aplicar; análises de imparidade, nomeadamente de créditos; provisões; estimativa de imposto e estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais.

4. Caixa e Depósitos Bancários

Durante os exercícios findos 31-12-2018 e em 31-12-2017, o saldo de Caixa e seus equivalentes, que inclui os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria., apresenta o seguinte detalhe:

Designação	31.dez.2018	31.dez.2017
Caixa	11 674,35	29 155,65
Depósitos à ordem	233 798,56	230 071,55
Outros depositos bancários	-	-
	245 472,91	259 227,20

Os meios financeiros encontram-se disponíveis para uso.

5. Investimentos financeiros

Nesta rubrica inclui, em parte, a participação no património associativo nominal da AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada por parte da ECALMA, sendo esta detentora de 0.38% (997,60€).

Os investimentos financeiros são, ainda, compostos pelo Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) no valor de 7.786,22€. O FCT é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais, o valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador

Jcc.

do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho. No ano de 2018, foram efetuados reembolsos no montante de 252,57€ em virtude de cessações de contratos de trabalho por iniciativa dos trabalhadores.

6. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e 2017 foi o seguinte:

Ativo Bruto									
	Saldo em 01.jan.2017	Aquisições	Abates	Correções/Transf.	Saldo em 31.dez.2017	Aumentos	Abates	Correções/Transf.	Saldo em 31.dez.2018
Terrenos e recursos naturais					200 923,03		160,00		200 763,03
Edifícios e outras construções	192 243,03	8 680,00							
Equipamento básico	1 088 694,54	74 631,90			1 163 326,44	51 793,72	4 500,93		1 210 619,23
Equipamento de transporte	88 289,13	1 537,64			89 826,77	12 735,00			102 561,77
Equipamento administrativo	222 757,26	5 094,60			227 851,86	1 577,68	11 446,55		217 982,99
Outros activos fixos tangíveis	14 244,71	18 498,00		(160,00)	32 582,71	2 136,00	1 050,36		33 668,35
	1 606 228,67	108 442,14	-	(160,00)	1 714 510,81	68 242,40	17 157,84	-	1 765 595,37

Depreciações Acumuladas									
	Saldo em 01.jan.2017	Aquisições	Abates	Correções/Transf.	Saldo em 31.dez.2017	Aumentos	Abates	Correções/Transf.	Saldo em 31.dez.2018
Terrenos e recursos naturais					182 658,05	10 063,94	160,00		192 561,99
Edifícios e outras construções	161 660,73	20 997,32							
Equipamento básico	814 151,64	66 095,28			880 246,92	74 870,68	4 052,62		951 064,98
Equipamento de transporte	81 571,20	2 670,28			84 241,48	4 687,61			88 929,09
Equipamento administrativo	177 889,67	22 047,98			199 937,65	19 305,99	11 446,55		207 797,09
Outros activos fixos tangíveis	13 042,23	3 171,32			16 213,55	3 548,32	1 050,36		18 711,51
	1 248 315,47	114 982,18	-	-	1 363 297,65	112 476,54	16 709,53	-	1 459 064,66

ATIVO LIQUIDO	357 913,20				351 213,16				306 530,71
----------------------	-------------------	--	--	--	-------------------	--	--	--	-------------------

Os aumentos registados nas subcontas dos ativos fixos tangíveis, refletem a aquisição de novos parquímetros, sinalética diversa, motociclos para a área de fiscalização e VVV's, material informático e de escritório.

7. Ativos fixos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações, nos exercícios de 2018 e 2017 foi o seguinte:

Ativo Bruto									
	Saldo em 31.dez.2016	Aquisições	Abates	Correções/ Transf.	Saldo em 31.dez.2017	Aquisições	Abates	Correções /Transf.	Saldo em 31.dez.2018
Programas de computador	4 249,04				4 249,04				4 249,04
Projectos desenvolvimento						2 282,00			2 282,00
	4 249,04	-	-	-	4 249,04	2 282,00	-	-	6 531,04
Depreciações Acumuladas									
	Saldo em 31.dez.2016	Aquisições	Abates	Correções/ Transf.	Saldo em 31.dez.2017	Aquisições	Abates	Correções /Transf.	Saldo em 31.dez.2018
Programas de computador	262,87	424,92			687,79	424,92		1 180,10	2 292,81
Projectos desenvolvimento						570,50			570,50
	262,87	424,92	-	-	687,79	995,42	-	1 180,10	2 863,31
ATIVO LIQUIDO	3 986,17				3 561,25				3 667,73

8. Clientes

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica de Clientes, registava os seguintes saldos:

	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Clientes conta corrente		
Saldos não vencidos	10 381,51	20 129,84
Saldos vencidos (31-60 dias)	11 376,39	-
	<u>21 757,90</u>	<u>20 129,84</u>

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as rubricas de Estado e outros entes públicos no ativo e no passivo, registava os seguintes saldos:

	31.dez.2018		31.dez.2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre rendimento pessoas coletivas				
PPC (pagamentos por conta) e PEC (pagamentos especiais por conta)	14 927,62	-	15 170,75	-
Retenção na fonte	-	-	16,28	-
Estimativa de imposto (nota 22)	-	5 197,59	-	3 165,25
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	7 808,00	-	5 606,00
Imposto sobre o rendimento profissionais	-	1 125,00	-	1,40
Imposto sobre prediais	-	1 250,00	-	1 250,00
Imposto sobre o valor acrescentado	-	10 513,55	-	24 034,61
Contribuição para a Segurança Social	-	25 344,17	-	23 695,24
Outras tributações - FCT e FGCT	-	260,80	-	5 231,24
TOTAL	14 927,62	51 499,11	15 187,03	62 983,74

Em observação do Decreto-Lei 543/80 de 7 de novembro, informamos que a Empresa apresenta a sua situação tributária regularizada perante a Autoridade Tributária, assim como a situação contributiva perante a Segurança Social.

10. Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o movimento ocorrido na rubrica Outros Créditos a Receber foi o seguinte:

	31.dez.2018	31.dez.2017
Operações com o pessoal	1 888,69	1 208,79
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Facturação a emitir	7 806,15	1 321,37
Outros Devedores	4 730,73	11 898,28
Fornecedores (saldos devedores)	2 479,44	1 985,70
	16 905,01	16 414,14

A rubrica Devedores por Acréscimo de Rendimentos inclui o valor das contraordenações, referentes a dezembro, a receber da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica outras Dívidas a Pagar tinha a seguinte decomposição:

	31.dez.2018	31.dez.2017
Fornecedores de investimentos	1 079,78	2 432,94
Credores por acréscimos de gastos	186 730,79	174 697,33
Outros Credores	26 057,34	94 449,60
	213 867,91	271 579,87

A rúbrica Credores por Acréscimos de Gastos, no exercício findo em 31/12/2018, inclui, o valor das estimativas de remunera es referentes a férias e subsídio de férias e acréscimo de gastos correntes.

Na rúbrica Outros Credores consta, essencialmente, a percentagem de valor de coimas cobradas pela empresa a entregar às entidades ANSR (10%) e AT (35%), no valor total de 21 080,44 . Inclui, ainda, valores que se relacionam com subsídios ao investimento – passivos por impostos diferidos, no valor de 1 233,57  , por via das deprecia es de investimentos financiados em anos anteriores pelo Município de Almada. O subsídio ao investimento recaiu sobre ativos tangíveis com vida útil definida.

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os saldos da rubrica Diferimentos do ativo e passivo forma como se segue:

	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	9 642,25	8 450,60
Assistência técnica	5 647,68	5 997,65
Outros gastos a reconhecer	7 414,38	9 082,88
	<u>22 704,31</u>	<u>23 531,13</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	20 439,79	11 360,97
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>20 439,79</u>	<u>11 360,97</u>

A rúbrica Outros Gastos a Reconhecer inclui: o pagamento da renda do parque de Viaturas em Fim de Vida (VFV’s) sito na Cova da Piedade, referente ao mês de janeiro de 2018 e gastos de serviços de vigilância entre outros.

A rúbrica Rendimentos a Reconhecer, inclui, na sua totalidade, o valor pago pelos utentes dos parques de estacionamento, que ainda se encontra por reconhecer como Rendimento.

12. Instrumentos de capital próprio

Em 31 de dezembro de 2018 o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, pela pessoa coletiva Câmara Municipal de Almada detentora de 100% do capital, no montante de 250.000,00 .

Os estatutos da ECALMA estabelecem na alínea a) do artigo 29 , que, no mínimo, 10% do resultado anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal. Esta reserva não   distribuível a não ser em caso de liquida o da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos ou incorporadas no capital.

Nos exercícios de 2018 e 2017, o capital próprio apresentava a seguinte decomposi o:

	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Capital realizado	250 000,00	250 000,00
Reservas Legais	2 600,84	1 444,26
Outras reservas	5 407,20	5 407,20
Resultados transitados	1 876,68	1 876,68
Outras variações no capital próprio	4 310,57	31 562,75
Resultado líquido do exercício	19 855,45	1 156,58
	<u>284 050,74</u>	<u>291 447,47</u>

Na reunião da Câmara Municipal de Almada, realizada em 16 de abril de 2018 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse aplicado na sua totalidade para Reservas Legais.

Ao abrigo do artigo 40º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, no caso de o resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira por parte da Câmara Municipal de Almada, com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa.

Na rubrica "Ajustamentos/Outras variações no capital próprio" estão incluídos valores que se relacionam com subsídios ao investimento – passivos por impostos diferidos. Representando o valor de 1 233,57€ e 9 032,43€ nos exercícios de 2018 e de 2017, respetivamente, redução justificada por via das depreciações de investimentos financiados em anos anteriores pelo Município de Almada.

13. Provisões

Em 2018, a empresa decidiu constituir uma provisão, no montante de 15 000€, para eventuais indemnizações a trabalhadores, para além das contribuições pagas, mensalmente, por via do Fundo de Compensação.

14. Financiamentos Obtidos

Em 2018, contraiu-se um empréstimo de curto prazo, durante quatro meses, no valor de 250 000 euros por forma reforçar a tesouraria para pagamento de subsídios de férias.

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as rubricas de Fornecedores, registava os seguintes saldos:

	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Fornecedores, Conta Corrente		
Saldos não vencidos	48 960,05	44 636,58
Saldos vencidos (31-60 dias)	6 932,40	13 091,61
	<u>55 892,45</u>	<u>57 728,19</u>

16. Rédito

O rédito reconhecido pela Empresa, nos exercícios econ micos findos em 31 de dezembro de 2018 e no exercício homologo de 2017, é detalhado conforme se segue:

	<u>31. dez.2018</u>	<u>31. dez.2017</u>
Venda de bens	60 856,75	76 934,93
Veículos em fim de vida	60 856,75	76 934,93
Outras sucatas	-	-
Presta�o de serviços	1 627 920,24	1 726 540,48
Parquímetros/Parques	1 057 493,83	1 022 471,76
Fiscaliza�o	569 368,65	702 606,49
Flexibus	1 057,76	1 462,23
	1 688 776,99	1 803 475,41
Juros credores	-	65,11

17. Subsídios

A rubrica de subsídios   detalhada da seguinte forma:

	<u>Balanço</u>		<u>Demonstra�o de resultados</u>			
	<u>Capital pr�prio</u>		<u>Imputa�o de subsídios</u>		<u>Subsídios � explora�o</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Subsídios relacionados com activos	4 310,57	31 562,75	35 051,04	48 472,92	-	-
Subs P/ Investimentos	4 310,57	31 562,75	35 051,04	48 472,92		
Subsídios � explora�o	-	-	-	-	400 000,00	297 000,00
Parques CMA					126 000,00	155 000,00
Parque Afonso Henriques					15 000,00	-
Flexibus					29 000,00	62 000,00
Residentes					230 000,00	80 000,00
	4 310,57	31 562,75	35 051,04	48 472,92	400 000,00	297 000,00

A 11 de dezembro de 2018, foi feita uma adenda ao Contrato-Programa 2018-2019, entre o Município de Almada e a ECALMA com o intuito de proceder a um ajuste na distribui o das verbas atribuídas a cada área objeto do referido contrato, sem que fosse alterado o valor total do mesmo.

18. Fornecimentos e serviços externos

A reparti o dos fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi o seguinte:

Jice

	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Serviços especializados	219 001,54	201 548,90
Trabalhos especializados	147 530,81	140 054,88
Publicidade e propaganda	1 239,06	1 112,28
Vigilância e segurança	2 364,88	3 649,29
Honorários	13 911,92	18 521,67
Conservação e reparação	34 195,33	18 790,03
Serviços bancários	19 337,84	18 484,30
Outros	421,70	936,45
Materiais	32 736,81	29 479,70
Ferramentas e utensílios	10 183,46	14 212,31
Livros e documentação técnica	312,14	889,23
Material de escritório	18 766,47	11 272,86
Artigos para oferta	2 070,62	1 773,82
Cartões parques	1 404,12	1 331,48
Energia e fluidos	67 321,74	66 370,68
Electricidade	47 279,01	50 164,50
Combustíveis	17 174,44	13 098,59
Água	2 868,29	3 107,59
Deslocações, estadas e transp.	1 813,39	614,97
Serviços diversos	217 802,97	260 228,20
Rendas e alugueres	33 035,78	36 107,64
Comunicação	153 661,68	179 551,99
Seguros	13 761,28	11 062,02
Contencioso e notariado	15 136,06	30 316,22
Despesas de representação	544,35	627,95
Limpeza, higiene e conforto	1 663,82	2 562,38
	538 676,45	558 242,45

O aumento nas subcontas de serviços especializados deve-se à adjudicação de serviços de modernização de imagem da empresa e a conservação e reparação de frota automóvel.

O decréscimo nas subcontas de serviços diversos relaciona-se, essencialmente, com o serviço de impressão e expedição de autos (comunicação, despesas postais) e na menor consulta ao site IRN (contencioso e notariado).

19. Gastos com o Pessoal

A repartição dos Gastos com Pessoal, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Remunerações Órgãos Sociais	48 298,17	58 520,01
Remunerações do pessoal	1 050 682,70	1 088 164,54
Encargos sobre Remunerações	237 412,49	247 029,78
Seguro Acidentes Trabalho	16 767,93	12 907,19
Outros gastos com Pessoal	<u>64 842,33</u>	<u>59 080,51</u>
	<u>1 418 003,62</u>	<u>1 465 702,03</u>
	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Benefício de curto prazo (*)	1 394 145,81	1 448 885,40
Outros benefícios (**)	<u>23 857,81</u>	<u>16 816,63</u>
	<u>1 418 003,62</u>	<u>1 465 702,03</u>

(*) inclui remunerações Órgãos Sociais e Pessoal, encargos, seguros de acidentes de trabalho, gastos acção social, fardamento, formação, serviços SHST, ACSS-SNS

(**) Seguro de vida e saúde

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Número médio de trabalhadores	88	94

Os benefícios dos empregados reconhecidos na demonstração de resultados são exclusivamente de curto prazo.

A ECALMA, no exercício de 2018, teve um decréscimo, no quadro de pessoal, resultante da rescisão de contratos de trabalho, por iniciativa dos trabalhadores.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a repartição das Remunerações dos Órgãos Sociais, foi a seguinte:

	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Conselho de Administração (*)	59 652,99	72 188,61

(*) Valor relevado em Gastos com Pessoal. O Conselho de Administração é constituído por três elementos sendo, apenas, o Presidente remunerado.

20. Outros rendimentos e outros gastos

A rubrica Outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, teve a seguinte decomposição:

	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Outros rendimentos		
Correções relativas a períodos anteriores	279,28	953,57
Imputação de subsídios p/ investimentos	35 051,04	48 472,92
Outros rendimentos	<u>1 953,87</u>	<u>7 950,60</u>
	<u>37 284,19</u>	<u>57 377,09</u>

Na rubrica Outros rendimentos estão incluídos, valores que se relacionam com imputação de subsídios para investimento, por via das depreciações de investimentos financiados em anos anteriores pelo Município de Almada.

Os Outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Impostos	4 192,84	4 255,24
Descontos de pronto pagamento concedidos	316,26	587,32
Outros gastos	<u>8 708,59</u>	<u>9 401,64</u>
Correções relativas a períodos anteriores	1 149,44	2 682,59
Outros gastos	7 559,15	6 719,05
	<u>13 217,69</u>	<u>14 244,20</u>
Juros suportados	1 458,32	-

Na rubrica descontos de p.p. concedidos incluem-se os descontos atribuídos aos comerciantes nos parques subterrâneos Conde Ferreira e Capitão Leitão.

Na rubrica Outros gastos estão incluídos valores de comissões, multas, coimas e outras despesas.

Nos juros suportados estão incluídos juros e comissões de financiamento, relativo a um empréstimo bancário de curto prazo (4 meses) no valor de 250 000 € com amortização de capital no fim do prazo.

21. Gastos de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como se segue:

	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Activos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	10 063,94	20 997,32
Equipamento básico	74 870,68	66 095,28
Equipamento de transporte	4 687,61	2 670,28
Equipamento administrativo	19 305,99	22 047,98
Outros activos fixos tangíveis	3 548,32	3 171,32
Activos Fixos Intangíveis		
Programa de computador	1 605,02	424,92
Projectos desenvolvimento	570,50	-
	<u>114 652,06</u>	<u>115 407,10</u>

FCC

22. Imposto sobre o rendimento

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a reconciliação entre a taxa de Imposto sobre o Rendimento e a taxa efetiva de imposto, foi a seguinte:

	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Imposto corrente	5 197,59	3 165,25
Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos		
	<u>31.dez.2018</u>	<u>31.dez.2017</u>
Resultados Antes de Impostos	<u>25 053,04</u>	<u>4 321,83</u>
Correções relativas a períodos de tributação anteriores	1 149,44	3 304,84
Multas, coimas, juros compensatórios	5 722,85	2 262,89
Outros acréscimos ao rendimento tributável	2 810,67	2 980,57
Outros decréscimos ao rendimento tributável	-	953,57
Lucro Tributável	<u>34 736,00</u>	<u>11 916,56</u>
Reporte de prejuízos fiscais	24 629,02	8 341,59
Matéria Coletável	<u>10 106,98</u>	<u>3 574,97</u>
Impostos à taxa em vigor	2 216,61	750,74
Tributação Autónoma	2 541,18	2 265,55
Derrama	439,80	148,96
Outros	-	-
IRC estimado para o período	<u>5 197,59</u>	<u>3 165,25</u>

23. Partes relacionadas

Os termos ou condições praticadas entre a ECALMA e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que, normalmente, seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

No exercício de 2018, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas – Câmara Municipal de Almada, detentora da totalidade do capital social – respeitam, essencialmente, à atividade operacional. As transações mais significativas efetuadas com esta entidade referem-se a Subsídios à Exploração. Relativamente aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, as transações realizadas referem-se a consumos de água nos parques de estacionamento e aquisição, por parte dos SMAS, de avenças de estacionamento nos parques de estacionamento sitos na Av. Bento Gonçalves e na Rua Capitão Leitão.

Transações	31.dez.2018	31.dez.2017
SMAS		
. Abastecimento de Água	2 993,35	3 107,59
. Venda de avenças parques estacionamento BG e CL	3 804,88	3 804,88
Câmara Municipal de Almada		
. Subsídios à Exploração	400 000,00	297 000,00
. Venda de títulos Flexibus	477,00	609,00
. Aferição metrológica parquímetros	2 156,95	663,30
. Inspeção de elevadores parques estacionamento	367,22	402,03
. Desconto para ACSS/SNS	26 811,84	20 617,92
. Festival "Sol da Caparica"	0,00	3 616,20
. Parque estacionamento Av D Afonso Henriques	0,00	8 716,05
Saldos	31.dez.2018	31.dez.2017
SMAS		
. Abastecimento de Água	123,92	302,32
. Venda de avenças parques estacionamento BG e CL	0,00	720,00
Câmara Municipal de Almada		
. Venda de títulos Flexibus	81,00	101,00
. Parque estacionamento Av D Afonso Henriques	0,00	10 720,76

24. Acontecimentos após a data do balanço

Na presente data, o Conselho de Administração da ECALMA não tem conhecimento de quaisquer fatos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2018 que justifiquem ajustamentos ou divulgações nestas demonstrações financeiras. Após a data do balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da empresa.

25. Eventos Subsequentes

Em reunião de Câmara, realizada a 06 de fevereiro de 2019, foi votada e aprovada a proposta de "Aumento de Capital Social, Alteração de Estatutos e de denominação social da Empresa Municipal".

A mesma proposta foi, de igual modo, votada e aprovada, em sede de Assembleia Municipal, no dia 22 de fevereiro.

O aumento do capital social, em 900.000€, é justificado pela necessidade de a empresa proceder a investimentos, nomeadamente, ao nível: da melhoria das condições de acesso, e do ordenamento do estacionamento nos parques das praias, e da Costa de Caparica, e da melhoria das instalações da sede da empresa; aquisição de mini autocarros, com vista à resolução, definitiva, dos problemas associados ao serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus, e ao alargamento deste serviço a outras localidades do

Concelho, aquisição de reboques e criação de um parque para recolha dos veículos em fim de vida, recolhidos da via pública.

26. Proposta de aplicação de resultados

No exercício de 2018 apurou-se o Resultado Líquido de 19 855,45€, propondo-se que seja transferido na sua totalidade para reservas legais. Em conformidade com o disposto na alínea f) do artº66 do Código das Sociedades Comerciais, e tendo em consideração os demais preceitos legais bem como os objetivos apresentados neste relatório. O valor a transferir para reserva legal é para dar cumprimento ao estipulado no artigo 218 e 295 do Código das Sociedades Comerciais.

27. Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2019, sendo posteriormente remetidas ao Município de Almada para aprovação.

O Contabilista Certificado



A Administração



Dimas Ferreira Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)



Inês de Medeiros
(Vogal do Conselho de Administração)



Carla Cisa
(Diretora Geral)